



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza reunião ministerial, no Palácio do Planalto, da qual participam também os presidentes dos bancos estatais. Além disso, recebe a secretária especial da Cultura, Regina

Duarte, acompanhada do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio.  
▶ **GUEDES.** Além de participar do encontro no Planalto, o ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferência com a diretoria da Anfavea.

▶ **COPOM.** O Comitê de Política Monetária do Banco Central anuncia decisão sobre a taxa básica de juros.  
▶ **PMI.** A IHS Markit revela o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto do Brasil em abril.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7175

WWW.BROADCAST.COM.BR

06/05/2020

DEPOIMENTO DE MORO À PF

# “Moro, você tem 27 superintendências, eu quero apenas uma, a do Rio de Janeiro”

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



Em seu depoimento de sábado à Polícia Federal, liberado na íntegra ontem, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro relatou pressão que teria sido feita pelo presidente **Jair Bolsonaro** para interferir na estrutura da Polícia Federal. “Moro, você tem 27 superintendências, eu quero apenas uma, a do Rio de Janeiro”, teria escrito Bolsonaro em mensagem de texto. O primeiro ato do novo diretor-geral da PF, Rolando de Souza, após tomar posse anteontem foi trocar o superintendente do Rio. Ontem, o juiz Francisco Alexandre Ribeiro, do Distrito Federal, deu prazo de

72 horas para o Palácio do Planalto justificar a mudança. Moro também relatou supostas cobranças do presidente em torno da troca no comando da PF e do acesso a relatórios de inteligência sigilosos, além da preocupação de Bolsonaro com inquérito no Supremo Tribunal Federal envolvendo aliados. No depoimento, Moro classificou de “arbitrária” a suposta interferência de Bolsonaro na PF. Questionado se o presidente tinha interesse específico sobre alguma investigação em curso no Supremo, Moro respondeu que Bolsonaro já o havia questionado sobre apuração que mirava deputados bolsonaristas. Logo após o depoimento de Moro vir à tona, Bolsonaro classificou as acusações de “mentira deslavada”. O presidente citou uma suposta troca de mensagens para dizer que o ex-ministro tinha acesso a investigações sigilosas e insinuou que Moro repassava informações à imprensa.

▶ MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

‘Moro, você tem 27 superintendências, eu quero apenas uma, a do Rio’

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Quero apenas uma, a do Rio, escreveu Bolsonaro a Moro

**VALOR ECONÔMICO (SP):**

Indústria caiu 9,1% em março e deve ter caído 20% em abril

**O GLOBO (RJ):**

Moro: Bolsonaro disse que queria ‘apenas’ a PF do Rio

**ZERO HORA (RS):**

Depoimento de Moro repete relato sobre pressão para troca na PF do Rio

**A TARDE (BA):**

Salvador terá medidas mais duras para evitar ‘lockdown’

**JORNAL DO COMMERCEIO (PE):**

Esperança na guerra contra o coronavírus

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Zonas quentes mudam e mostram que a ameaça segue longe do fim

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Casa Branca discute desativação gradual da força-tarefa do coronavírus

**FINANCIAL TIMES (RU):**

Virgin Atlantic vai cortar um terço dos empregos e sair de Gatwick na batalha pela sobrevivência

**SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):**

BCE age de forma inconstitucional

**EL PAÍS (ESP):**

Governo encaminha prorrogação de acordo com o Cs

Líder em conteúdo para tomada de decisão

**broadcast**

AGÊNCIA  
ESTADO  
50  
anos





## Corte de salário poderá ter mais compensação

O Congresso Nacional quer elevar o valor da compensação paga a trabalhadores com carteira assinada que tiverem jornada e salário reduzidos ou contratos suspensos como efeito da pandemia do novo coronavírus. O relator da proposta, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), disse que está “investigando” a possibilidade de elevar o teto do benefício a três salários mínimos (R\$ 3.135). Hoje, de acordo com medida provisória editada pelo governo, o limite é o mesmo do se-

guro-desemprego (R\$ 1.813,03). Na prática, quem ganha até três salários mínimos teria garantia de reposição integral pelo governo federal. Já os trabalhadores que ganham acima disso teriam o benefício calculado sobre esse novo teto de R\$ 3.135, ou seja, também receberiam uma parcela maior do benefício. A mudança pode significar um custo adicional de R\$ 16 bilhões, caso se confirme a previsão do governo de que 24,5 milhões de trabalhadores devem aderir aos acordos.

## Mais servidores escapam de congelamento de salários

A Câmara blindou ontem mais categorias de servidores públicos do congelamento dos salários previsto no projeto de auxílio do governo federal a Estados e municípios. Além dos militares das Forças Armadas, de segurança dos Estados e profissionais de saúde, os deputados salvaram do congelamento servidores das polícias Federal e Rodoviária Federal, agentes penitenciários federais e profissionais da limpeza pública, da assistência social, da guarda municipal e de serviços socioeducativos.

## Após um mês, 177,5 mil do BPC ainda esperam R\$ 600

O INSS já identificou 177.558 mil brasileiros de baixa renda com algum tipo de deficiência que podem receber a antecipação de R\$ 600 do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O órgão, no entanto, ainda não efetuou o repasse dos valores porque o Ministério da Cidadania não editou uma portaria interministerial que regulamenta o pagamento. A lei que autoriza a antecipação foi publicada no dia 2 de abril. Procurado, o INSS informou que “aguarda o Ministério da Cidadania”, que não se pronunciou.

## “Não precisamos de crise política”, diz presidente do Itaú

CHRISTINA RUFATTO/ESTADÃO CONTEÚDO-29/01/2020



O presidente do Itaú Unibanco, **Candido Bracher**, vê “com preocupação” a turbulência política no Brasil em meio à pandemia do novo coronavírus, que deve levar a dívida pública do País de 75% para 90% do PIB. Segundo ele, o principal desafio é conquistar a confiança na saída da crise e, para isso, a harmonia entre os Poderes é essencial. “A gente não precisaria acrescentar uma crise política à grande crise de saúde e econômica que estamos vivendo”, afirmou Bracher.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### FORNECEDORES CORREM RISCO DE QUEBRAR, DIZ PRESIDENTE DA FIAT

OS EMPREGOS NA FIAT ESTÃO GARANTIDOS PELO MENOS ATÉ NOVEMBRO NO BRASIL, DE ACORDO COM O PRESIDENTE DA FCA FIAT CHRYSLER AMÉRICA LATINA, ANTONIO FILOSA. O EXECUTIVO AFIRMOU À FOLHA DE S. PAULO, NO ENTANTO, QUE OS FORNECEDORES DA MONTADORA, PRINCIPALMENTE PEQUENOS E MÉDIOS, ESTÃO EM PROCESSO DE FALÊNCIA POR CAUSA DA QUEDA NA DEMANDA EM DECORRÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS. “EU ENXERGO NENHUMA OU POUQUÍSSIMAS [EMPRESAS FORNECEDORAS] CAPAZES DE PASSAR ATÉ JUNHO”, DISSE FILOSA. A EXPECTATIVA DO EXECUTIVO É DE QUE A DEMANDA DO SETOR RECUE 40% NO ANO, POR CAUSA DA PANDEMIA.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Ibovespa sobe 0,75%; dólar avança a R\$ 5,5925

O Índice Bovespa fechou ontem em alta de 0,75%, aos 79.470,78 pontos. O indicador chegou a operar acima dos 81 mil pontos pela manhã, mas perdeu força após a divulgação do teor do depoimento que o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro prestou à Polícia Federal no sábado. Além disso, o mercado operou sob a expectativa da decisão de hoje do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. A expectativa generalizada entre analistas é que a taxa Selic sofra um corte de ao menos 0,5 ponto porcentual - hoje a taxa está em 3,75% ao ano, já no menor patamar da história.

Em Nova York, a perspectiva de reabertura econômica dos Estados Unidos e os estímulos oferecidos pelo governo Donald Trump impulsionaram os principais índices acionários: Dow Jones fechou em alta de 0,56%, Nasdaq subiu 1,13% e S&P 500 teve ganho de 0,90%.

No mercado cambial, o dólar à vista fechou a R\$ 5,5925, em alta de 1,30%, por causa do cenário político conturbado e também pela expectativa de corte na Selic.

Já no mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 cedeu de 2,77% para 2,71%. O DI para janeiro de 2022 foi de 3,66% para 3,53%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - ABRIL	0,80%
IPC-FIPE - ABRIL	-0,30%
TR PRÉ (04/05)	0,0000%
TBF (04/05)	0,2633%
IBOVESPA (05/05)	0,75%; R\$ 20.119 BI
POUPANÇA NOVA (06/05)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (05/05)	0,02946/0,03003
CDB PRÉ 62 DIAS (05/05)	0,02875/0,02904
CDI ACUMULADO MÊS (05/05)	0,03%
CDI ANUALIZADO (05/05)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (05/05)	R\$ 5,5915/R\$ 5,5925
DÓLAR TURISMO (05/05)	R\$ 5,6130/R\$ 5,7370
EURO TURISMO (05/05)	R\$ 6,0930/R\$ 6,2300
DÓLAR PAPEL SP (05/05)	R\$ 5,6600/R\$ 5,7600



## “Ramagem na PF afetaria a credibilidade do governo”, diz Moro

De acordo com o depoimento do ex-ministro **Sérgio Moro** à Polícia Federal, o presidente Jair Bolsonaro disse, em janeiro deste ano, que gostaria de nomear para o comando da corporação o delegado Alexandre Ramagem. Na ocasião, disse Moro, “eventualmente o general Heleno (ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional) se fazia presente e que esse assunto era conhecido no Palácio do Planalto por várias pessoas”. Moro afirmou ainda que o fato de

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-24/04/2020



Ramagem manter “ligações próximas com a família do presidente” poderia afetar “a credibilidade da Polícia Federal e do próprio governo, prejudicando até o presidente”, já que, para o ex-ministro, isso seria “uma interferência política na PF”. Ramagem acabou sendo impedido de tomar posse por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Bolsonaro então nomeou Rolando Souza, que é próximo de Ramagem, para o comando da PF.

## Celso de Mello pede gravações de reuniões ministeriais

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, ordenou ontem à noite que o Palácio do Planalto apresente, em 72 horas, as cópias das reuniões entre o presidente Jair Bolsonaro e o primeiro escalão do governo citadas pelo ex-ministro Sérgio Moro em depoimento à Polícia Federal.

Em outro despacho, o ministro também autorizou a tomada de depoimentos dos ministros Augusto Heleno, Walter Braga Netto e Luiz Eduardo Ramos, no âmbito do mesmo inquérito.

## Exaltado, Bolsonaro manda jornalistas calarem a boca

O presidente Jair Bolsonaro negou interferência na Polícia Federal e se exaltou com jornalistas quando questionado se havia determinado a troca do superintendente do Rio de Janeiro. “Cala a boca”, gritou o presidente nas três vezes em que foi indagado sobre o tema em frente ao Alvorada. Ele deixou o local sem responder a perguntas. O novo chefe da Polícia Federal, Rolando Souza, mudou o comando da superintendência no Rio de Janeiro - área de interesse de Bolsonaro e dos filhos - no primeiro dia na função.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### **BARROSO DEVE SUGERIR REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES AO LONGO DE QUATRO DIAS**

O MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO, QUE ESTÁ PRESTES A ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE), ESTUDA SUGERIR AO CONGRESSO QUE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DESTE ANO SEJAM REALIZADAS EM QUATRO DIAS - DOIS FINES DE SEMANA SEGUIDOS -, COMO FORMA DE EVITAR AGLOMERAÇÕES, SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. OUTRA OPÇÃO AVENTADA POR BARROSO É DEFINIR HORÁRIOS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DO ELEITOR, DE FORMA A PRESERVAR INTEGRANTES DO GRUPO DE RISCO PARA O NOVO CORONAVÍRUS.

## Vaivém na chefia da Funarte expõe disputa na Cultura

Jair Bolsonaro tornou sem efeito o ato do chefe da Casa Civil, general Walter Braga Netto, que renomeou para a presidência da Funarte o maestro Dante Mantovani, afastado do cargo logo após a posse da secretária de Cultura, Regina Duarte. A decisão de Bolsonaro atendeu a pressões de dentro e de fora do Planalto. Hoje está previsto um almoço entre Regina Duarte e Bolsonaro no Palácio do Planalto, para tentar amenizar o descontentamento de lado a lado. A secretária se sente desprestigiada.

### INTERNACIONAL

## Reino Unido supera Itália em mortes por coronavírus

O Reino Unido superou ontem a Itália como o país europeu com mais mortes decorrentes do novo coronavírus. Na madrugada de hoje, segundo a contagem da Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos, os britânicos somavam 29.501 óbitos, ante 29.315 dos italianos. Ainda na Europa, Espanha e França já somam mais de 25 mil vidas perdidas para a covid-19. O país com mais mortes segue sendo os EUA: 71.078, para mais de 1,2 milhão de casos confirmados.

## Reabertura poderá provocar “algumas mortes”, diz Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que é possível que haja “algumas mortes” pelo novo coronavírus após a reabertura econômica nos Estados, que estão gradualmente retirando as restrições impostas para conter o avanço da pandemia. “É possível que haja algumas [mortes], porque você não estará trancado em um apartamento ou em uma casa ou seja o que for”, disse o republicano em uma entrevista ao canal americano de televisão ABC News.

## Eleições na Indonésia são adiadas por risco da pandemia

A eleição para governadores, prefeitos e chefes distritais da Indonésia, da qual participam mais de 100 milhões de eleitores, foi adiada de setembro para, pelo menos, dezembro para evitar que o novo coronavírus se espalhe por áreas rurais. O presidente do país, Joko Widodo, assinou documento que adia o pleito em no mínimo três meses, dependendo da situação da pandemia. As preparações para o pleito já estavam atrasadas porque organizadores foram infectados.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## País tem recorde de mortes, Pará impõe lockdown e Ceará endurece quarentena

O Brasil registrou ontem 600 mortes pelo novo coronavírus em 24 horas, recorde de notificações de óbito para apenas um dia. Com isso, o total de vítimas subiu para 7.921, conforme o Ministério da Saúde. Pelo País, governadores e prefeitos endurecem regras de isolamento social: o Pará decretou lockdown em Belém e mais nove cidades a partir de amanhã, mesma medida que passou a vigorar ontem em São Luís. No Ceará, o governo estendeu a quarentena e anunciou normas mais rígidas para Fortaleza.

Secretário de vigilância em saúde do ministério, Wanderson de Oliveira afirmou que o número, apesar de recorde,



PREFEITURA DE SÃO LUÍS

traz dados de óbitos de dias anteriores, que ainda estavam sob investigação.

Pouco antes da divulgação dos dados, o presidente Jair Bolsonaro disse que não sabia se tinha sido registrada queda de mortes e, se confirmada uma redução, seria “sinal de que o pior já passou”.

### Ir a aglomeração no Rio será crime de desobediência

O governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), anunciou ontem que vai aumentar a fiscalização para punir quem descumprir medidas de isolamento social decretadas pelo Estado. Agora, a ordem é que a Polícia Militar feche estabelecimentos que estejam abertos sem autorização ou permitindo aglomerações. Quem for flagrado será levado e autuado pelo crime de desobediência. A decisão de intensificar a fiscalização foi tomada em reunião de Witzel com representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública do Estado. Segundo Witzel, nos últimos dias houve aumento da população nas ruas. O isolamento estaria sendo respeitado por só 40% dos fluminenses. “Estamos intensificando essas medidas para impedir que a população se contamine”, disse o governador.

### No primeiro dia de bloqueios, isolamento não sobe em SP

Os bloqueios viários determinados anteontem pela Companhia de Engenharia de Tráfego em São Paulo não fizeram com que os paulistanos permanecessem em casa. Dados do governo do Estado, divulgados ontem, apontaram que a taxa de isolamento social na capital ficou em 48%, mesmo índice observado na segunda, terça e quarta-feira da semana passada. No Estado, o índice de isolamento social nesta segunda foi ainda menor, 47%. O Centro de Contingência do Coronavírus de São Paulo afirma que seria preciso um índice de ao menos 70% para evitar a superlotação das UTIs, que na Grande São Paulo já estão com a lotação próxima dos 90%. “Este índice é inaceitável. As pessoas continuam a não acreditar no vírus”, disse o infectologista David Uip, coordenador do centro.

### Conselho do Rio aprova critérios para organizar fila em UTI

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) aprovou ontem, em reunião virtual, um conjunto de recomendações que aponta parâmetros para orientar a internação de pacientes em unidades de terapia intensiva (UTIs). O alvo do documento são profis-

sionais pouco experientes que atuam no combate ao novo coronavírus, informou o presidente do Cremerj, Sylvio Provenzano. Segundo ele, a decisão sobre quem irá para UTIs será sempre dos médicos, que agora poderão utilizar a cartilha como auxílio.

#### DESTAQUES DA IMPRENSA

**PAÍSES VIZINHOS VEEM AVANÇO DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL COMO AMEAÇA**  
O AVANÇO DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL PREOCUPA VIZINHOS DE CONTINENTE, INFORMA O JORNAL O GLOBO. ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI, QUE ESTUDAM SAIR DA QUARENTENA APÓS CONSEGUIREM BOM RESULTADO COM O ISOLAMENTO SOCIAL, SERIAM OS MAIS PREOCUPADOS. “É EXTREMAMENTE PROVÁVEL QUE VEJAMOS MEDIDAS ADICIONAIS PARA QUARENTENAR E CRIAR UM CORDÃO SANITÁRIO EM TORNO DO PAÍS”, DISSE O CHEFE NA AMÉRICA LATINA DA ORGANIZAÇÃO DE ANÁLISE DE CONFLITOS INTERNATIONAL CRISIS GROUP, IVAN BRISCOE.

### Secretários de Saúde veem ministro “perdido” no cargo



DIDA SAMPAIO

O oncologista Nelson Teich, que assumiu o Ministério da Saúde há 18 dias, ainda não mostrou a que veio. A avaliação é de secretários estaduais, parlamentares e autoridades do Sistema Único de Saúde (SUS) que participaram de reuniões e videoconferências com o ministro nos últimos dias. Segundo os relatos, a impressão é de falta de conhecimento da gestão pública e uma atuação tutelada por militares e pelo Palácio do Planalto. A avaliação generalizada é que Teich está “perdido” no cargo e sai pela tangente quando confrontado por assuntos mais espinhosos, como fim da quarentena e compra de respiradores.

### Decreto de máscaras prevê multa de até R\$ 276 mil

O decreto que torna obrigatório o uso de máscaras em locais públicos do Estado de São Paulo foi publicado ontem e prevê multa que vai variar de R\$ 276 a R\$ 276 mil para pessoas físicas e estabelecimentos que descumprirem a regra.

